

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MILHO

Elaboração: Eng.^a Agr.^a Margorete Demarchi
Data: 04 de dezembro de 2008

Mundo - Safra 2008/09 Fonte: USDA (nov/08)

- Área: 157,5 milhões ha (1,87% inferior a safra anterior).
- Produção: 781,4 milhões t (1,34% inferior a safra passada).
- Consumo: 797,7 milhões t (os EUA consomem 34% do total mundial e a China 20%).
- Estoque: 110,1 milhões t, o que representa 13,8% do consumo. O índice histórico é de 28%.
- Principais produtores: EUA: 305 milhões t; China: 156 milhões t; União Européia: 59,5 milhões t; Brasil: 54,76 milhões t; México: 24 milhões t; Argentina: 18 milhões t; Índia: 18 milhões t.
- Principais consumidores: EUA (270,14 milhões t), China (158,0 milhões t), União Européia (60,5 milhões t), Brasil (46,7 milhões t) e México (32,5 milhões t).
- Principais exportadores: EUA (50,0 milhões t), Argentina (10,5 milhões t), Brasil (10,0 milhões t), Ucrânia (3,0 milhões t) e África do Sul (2,5 milhões t), Índia e Paraguai (1,5 milhão t).
- Cotação Chicago/CBOT (média 2000 a 2007): US\$ 97/t.
- **Cotação CBOT (03/dez/2008): US\$ 132/t (+36% em relação à média).**
- Cotação recorde (final de junho/2008): US\$ 297,241/t.

Brasil – 1ª Safra 2008/09

- Área: 9,43 milhões ha (2,34% inferior à 1ª safra 2007/08).
- Produção: 37,4 milhões t (6,34% menor que a obtida na safra anterior, que foi de 39,93 milhões t).
- Principais produtores: PR (8,9 milhões t); MG (6,4 milhões t); RS (5,35 milhões t); SC (3,92 milhões t); SP (3,37 milhões t).
- Fatores que estão influenciando nessa redução de área: aumento nos custos de produção (fertilizantes); alto estoque de passagem; incertezas no momento da comercialização.
- Consumo nacional: 46,73 milhões toneladas.
- Estoque inicial: 12,87 milhões t. (Equivalente a 3,3 meses de consumo).
- Estoque final: 13,71 milhões t.

Paraná – 1ª Safra 2008/09

- Área: 1.272.404 ha (7,7% inferior à safra 2007/08, quando foram cultivados 1.379.099 ha).
- Produção: estimada em 8.669.491 t, cerca de 11,0% inferior à produção recorde obtida na 1ª safra 2007/08, quando foram colhidas 9.739.361 t (7.064 kg/ha).

A safra recorde milho colhida em 2008, aliada à frustração nas expectativas das exportações acabou gerando um excedente no mercado interno, ocasionando queda nas cotações do produto. Diante deste cenário a reação do produtor paranaense foi de reduzir a área de plantio. Os paranaenses estão reduzindo a área de milho e optando pelo plantio da soja na safra de verão. Fatores que favorecem essa decisão: o mercado da soja tem maior liquidez; os custos de produção e riscos climáticos são menores; tratos culturais de mais fácil condução.

Exportações e Importações de Milho

- Exportação Brasileira:
 - 2008 (jan/out): 4,24 milhões t; Receita Cambial de US\$ 936,23 milhões. Principais estados exportadores: MT (1.620.876 t); PR (1.382.118 t); RS (359.080 t); GO (342.402 t);
 - 2007: 10,9 milhões t; US\$ 1,88 bilhão;
 - 2006: 3,92 milhões t; US\$ 460 milhões.
- Exportação Paranaense:
 - 2008 (jan/out): 1,38 milhão t; Receita Cambial de US\$ 313,36 milhões;
 - 2007: 4,06 milhões t; US\$ 618,73 milhões;
 - 2006: 2,92 milhões t; US\$ 342,03 milhões.
- Importação Brasileira:
 - 2008 (jan/out): 609.107 t; Despesa cambial de US\$ 114,47 milhões. Cerca de 96% foi importado do Paraguai, a um preço médio de US\$ 174,2/t;
 - 2007: 775,62 mil t; US\$ 79,49 milhões;
 - 2006: 956,04 mil t; US\$ 85,34 milhões.
- Importação Paranaense:
 - 2008 (jan/out): 302.882 t; Despesa cambial de US\$ 54,5 milhões.
 - 2007: 126,56 mil t; US\$ 10,66 milhões;
 - 2006: 228,3 mil t; US\$ 19,52 milhões.

Tendências

Apesar da redução no plantio da 1ª safra, fazendo com que haja redução na oferta de milho, a tendência é de que as cotações continuem pressionadas nos primeiros meses de 2009 em virtude dos níveis elevados de estoque do cereal no mercado interno.

Os preços internacionais também deverão continuar pressionados, pois com as baixas cotações do petróleo, a demanda norte-americana de milho para produção de etanol deverá diminuir, fazendo com que os estoques mundiais aumentem, porém mesmo assim continuarão abaixo do histórico.

Porém, se a mistura de 10% de etanol (E10) na gasolina a partir de 2009 passar a ser obrigatória para todo os EUA (cerca de 70% dos estados usam E10), a demanda para produção de etanol continuará firme, algo em torno de 1/3 da produção norte-americana, acima de 100 milhões toneladas, fazendo com que a demanda interna continue firme, assim “sobrando” espaço no mercado internacional para outros países, principalmente o Brasil, pois a Argentina, 2º exportador mundial, reduziu a área de milho e sua produção para 2009 será menor.

Outro fator que poderá contribuir para que as cotações continuem estabilizadas nos patamares atuais é que as exportações dos EUA poderão ser revisadas, fazendo com que sua participação volte a apresentar crescimento na safra 2008/09, com isso podendo aumentar a oferta de milho no mercado internacional.